

FATORES DE RISCO DA SÍNDROME METABÓLICA RELACIONADOS COM TABAGISMO (APOIO UNIP)

Aluna: Joana Figueiredo Frozino

Orientadora: Profa. Dra. Andréa Beatriz Bonsi Nascimbeni

Curso: Enfermagem

Campus: Alphaville

Introdução: A síndrome metabólica (SM) pode ser definida como um conjunto de fatores de risco cardiovascular, compreende a obesidade abdominal, dislipidemia, hiperglicemia e aumento dos níveis pressóricos, sendo considerada um precedente e/ou indicador de doença cardiovascular, diabetes mellitus e todas as causas de mortalidade futuras. Diversos estudos publicados na última década confirmaram a importância da distribuição da gordura corporal na etiologia dos desarranjos metabólicos decorrentes do sobrepeso ou obesidade e seu fator de risco cardiovascular. Objetivos: Explorar a prevalência da síndrome metabólica, sua associação com a obesidade e os principais determinantes para seu estabelecimento em diversos ciclos da vida, descritos na literatura científica. Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica de estudos transversais, que teve como base de dados artigos publicados na plataforma PubMed e SciELO, entre os anos de 2009-2020, que abordassem a temática de síndrome metabólica, obesidade e nutrição. Resultados: Obteve-se um número de 426 trabalhos, dos quais foram excluídos 415, pois não coincidiam com a temática em questão ou encontravam-se em duplicidade, restando 11 artigos relevantes, publicados entre os anos de 2009-2020. Diversos estudos demonstraram aumento da prevalência da SM na população brasileira e da obesidade como um fator determinante para o estabelecimento da doença. Considerações Finais: A associação entre obesidade e síndrome metabólica é evidente em todos os ciclos da vida, bem como o aumento da prevalência que atinge a população brasileira. Alguns estudos sugerem que as morbidades que compõem a SM são um grave problema de saúde pública.